Informativo Oficial da CBN - Convenção Batista Nacional - Novembro/Dezembro de 2006

Menaniéeisátioneste ano...

Como você sabe, está chegando novamente a data do meu aniversário. Todos os anos fazem festa em minha honra e creio que este ano acontecerá a mesma coisa. Nesses dias as pessoas fazem muitas compras, os meios de comunicação fazem centenas de anúncios, por todo canto não se fala de outra coisa a não ser dos preparativos para o grande dia.

É bom saber que ao menos um dia por ano algumas pessoas pensam um pouco em mim. Há muitos anos começaram a festejar o meu aniversário. No começo pareciam compreender e agradecer o que fiz por eles, mas hoje em dia, não sabem mais por que razão o celebram. As pessoas se reúnem e se divertem muito, mas não sabem do que se trata...

Estou me lembrando do ano passado: ...ao chegar o dia do meu aniversário, fizeram uma grande festa em minha honra. Tudo estava bonito, mesa farta e havia muitos presentes... mas sabe de uma coisa? Não me convidaram! ...A verdade não me surpreendeu porque, nos últimos anos, muitos têm fechado a porta. Mas como não me convidaram, ocorreu-me entrar sem fazer ruído... Então, entrei e fiquei num cantinho.

Estavam todos brindando, rindo, se divertindo... Aí chegou um velho gordo, vestido de vermelho, com barba branca e gritando: Ho! Ho! Deixou-se cair pesadamente em uma cadeira e todos correram para ele dizendo: Papai Noel! Papai Noel! Como se a festa fosse para ele!?! Quando chegou meia noite, todos começaram a se abraçar. Eu estendi meus braços esperando que alguém me abraçasse... Quer saber? Ninguém me abraçou. De repente, todos começaram a entregar presentes. Um a um, os pacotes foram sendo abertos. Cheguei perto para ver se por acaso, havia algum para mim – nada!

O que você sentiria se no dia de seu aniversário todos se presenteassem e não dessem nenhum presente para você? Compreendi, então que estava sobrando na festa... Saí sem fazer barulho, fechei a porta, fui embora...

Gostaria que neste Natal fosse diferente! Gostaria que você me permitisse entrar em sua casa, em sua vida, reconhecendo que há mais de dois mil anos vim ao mundo para lhe morrer em uma cruz e, assim, lhe dar o melhor presente, a salvação... Hoje, só quero que acredite nisso com todo seu coração...



Nosso desejo sincero é para que você tenha um FELIZ NATAL e

vitorioso ANO DE 2007 junto com todos os seus familiares.

Nunca se esquecendo do Melhor e Maior Presente, JESUS!

"Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz; para que se aumente o seu governo, e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre." Isaías 9.6

Convenção Batista Nacional



ESPERANÇA

A segunda das três virtudes teologais, a esperança, me leva a sonhar contra a desesperança de uma mesmice pecaminosa.

É verdade que temos muitos motivos para alimentar a desesperança. De fato, muitos estão frustrados com a corrupção reinante em todos os escalões da política e das instituições de nosso país, outros viram suas expectativas de um novo tempo de oportunidades ruírem e ainda outros se decepcionaram com os líderes seculares e religiosos perdendo o ânimo e até a fé na igreja.

O crescente número dos "sem igreja" é um indicador do aumento do ceticismo, o que nos leva a pensar em duas realidades atuais: o prazer é ansiosamente procurado a qualquer custo, mesmo em detrimento dos valores morais e a ética mudou seus valores e padrões.

A ética sempre foi um desafio para o homem, por ser contrária a sua natureza pecaminosa. Alguém pode perguntar, mas o que é ética? Hoje cada um faz o seu próprio código de ética, segundo a sua filosofia de vida e ao bel prazer de seus apetites gananciosos, e, portanto, por estes torna-se difícil o entendimento e a prática da ética cristã.

O estarrecedor é que a igreja está também perdendo sen valor ético. Estou falando em tese, porque a igreja se enveredou para um sentido puramen-te mercantilista, destoante dos princípios báblicos.

Por esse e outros motivos, para não desistir e para acreditar no futuro, na igreja e nas pessoas, eu quero ter esperança. Por que? Porque eu creio em Deus.

O profeta Jeremias, no meio da desolação em seu tempo, convida o povo a reconhecer o seu pecado e investir na esperança no meio da aflição. Ele fala em seu livro de Lamentações, no verso 21 do capítulo 3: "Quero trazer à memória o que me pode dar esperança". E o mesmo profeta responde nos versos 22 e 23: "As misericórdias do Senbor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade. A minha porção é o SENHOR, diz a minha alma; portanto, esperarei nEle".

É possível sonhar com um cristianismo autêntico, independentemente do modelo de crescimento, estratégias e liturgias. É possível crer no Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo para transformar o homem na sua inteireza, apesar dos modismos das ondas que vem e das que vão.

É possível confiar na ação do Espírito Santo para a regeneração do coração humano, apesar de todas as suas contaminações.

É possível ter fé na ação do poder de Deus para reformar a igreja, apesar dos sofismas da malignidade.

É possível esperar nos homens de boa vontade para que se unam, apesar de um contexto de falta de vivência da genuína Palavra de Deus.

É possível sonhar com uma igreja (povo de Deus) saudável, terapêutica e multiplicadora do caráter de Cristo, apesar de muitos quererem fazer dela um negócio.

É possível renovar nossa mente para que experimentemos qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus, apesar da prevalência da vontade humana.

É possível nos motivar a buscar vida profunda para adoração autêntica, apesar da super-ficialidade espiritual reinante.

É possível trabalhar os relaciona-

66 É possível ter esperança e minha esperança é que muitos venham a sonhar para que a igreja se levante no poder do Espírito, com a autoridade dEle para fazer o que deve ser feito.

mentos para construir um ambiente de confiança, apesar do egoísmo e dos interesses escusos.

É possível acreditar e esperar novos céus e nova terra porque o nosso fim é glorioso, apesar do pensamento dominante de querer fazer desta terra o seu céu.

É possível sonhar...

Rosalee Mills Appleby, a mãe do avivamento no Brasil, teve <mark>um sonbo e</mark> orou trinta anos pelo avivamento no Brasil e o Senbor derramou copiosas



Pr. Cláudio Ely Dietrich Espíndola Presidente da CBN

cbuvas de bênçãos e o avivamento cbegou, porque ela acreditou na dispensação do Espírito Santo, no poder da oração e no progresso da vida cristã. E boje somos a CBN.

Enéas Tognini, arauto da intercessão pelo Brasil, teve um sonho de ver o Brasil livre do comunismo e levantou a bandeira do jejum e oração pela pátria e o Brasil ficou livre.

Nunca devemos subestimar o poder de um único sonho!

Ninguém pode negar o modo como um sonho mudou para sempre o cenário dos Estados Unidos. Esse sonho chegou à notoriedade nas escadarias do Memorial a Lincoln em 28 de agosto de 1963. Sob um sol do meio-dia, o homem que recebeu o Prêmio Nobel da Paz, Martin Luther King Jr., falou a milhares de pessoas. Sua paixão soava alto e em bom som para os ouvintes sedentos que, em pé, ocupavam toda a área desse monumento nacional: "Digo a vocês boje, meus amigos, que, a despeito das dificuldades e frustrações do momento, eu ainda tenbo um sonbo. Tenbo um sonbo de que um dia esta nação se levantará e viverá o verdadeiro significado de seu credo [Consideramos estas verdades como evidentes por si mesmas, que todos os homens foram criados iguais...]. Tenho um sonbo de que meus quatro filbos, um dia, vivam em uma nação onde não sejam julgados pela cor de sua pele, mas pela essência de seu caráter. Tenho um sonho hoje".

Uma nação inteira estremeceu sob o poder do sonho de um homem. Ora se um sonho pode fazer isso por uma nação, imagine o que pode fazer pela igreja.

É possível ter esperança e minha esperança é que muitos venham a sonhar para que a igreja se levante no poder do Espírito, com a autoridade dEle para fazer o que deve ser feito.

Agenda

JANEIRO DE 2007

- Confraternização Universal / Dia Mundial da Paz
- 5 Noite de vigília e oração da igreja
- 7 Celebração da Ceia do Senhor
- 13 Reunião da Ormiban-RJ e Departamentos RJ
- 19 a 21 Aniversário UEFBN Encontro 3ª idade RJ
- 27 Encontrão da JUBAN-RJ

FEVEREIRO DE 2007

- Chegada dos alunos no Cetrami (Jami)
- 2 Início do Treinamento Transcultural (Jami)
- 2 Noite de vigília e oração da igreja
- 3 Curso de Liderança UEMBN-RJ
- 4 Celebração da Ceia do Senhor
- 10 Reunião da Ormiban-RJ e Departamentos
- 12 Início do Curso intensivo de Inglês (Jami)
- 16 a 20 Congressos e Retiros Estaduais (Período Carnaval) CONJUBAN-DF no CNTI
- 20 Feriado

MARÇO DE 2007

- Início do Curso de Formação Missionária (Jami)
- 2 Noite de vigília e oração da igreja
- 3 Encontro da Juban-RJ
- 4 Celebração da Ceia do Senhor
- 7 e 8 Reunião da Diretoria da CBN
- 9 Término do Curso Intensivo de Inglês
- 9 e 10 Reunião da Diretoria da Jami
- 10 Reunião da Ormiban-RJ e Departamentos
- 11 Dia Internacional da Mulher
- 24 Pré Congresso da Juban-RJ
- 30 Noite de vigília e oração da igreja

CBN destruction of the construction of the con

O Jornal "O Batista Nacional" é uma publicação da Convenção Batista Nacional

REDAÇÃO "O BATISTA NACIONAL"

SDS - Ed Venâncio Jr, Bloco "M", Entrada 14 , Bruxilia - DF / 70394-900 Fone: (61) 3321-8557 / Fux: (61) 3321-0119 www.cbn.org.br - cbn@cbn.org.br

Envie-nos artigos, notícias ou divulgue o evento de sua igreja neste jornal! Ao receber o jornal, distribua-o e promova sua divulgação! Artigos publicados: Reprodução permitida Favor mencionar a fonte.

EXPEDIENTE

CBN - Convenção Batista Nacional Presidente: Pr. Cláudio Ely Dietrich Espíndola Secretário Geral de Administração: Pr. Lucy-Mar de A.Campos

> SECOM/CBN - SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO Diretor Executivo: Pr. Lucy-Mar de A.Campos

Editoração: Rejane S. Campos de Bittencourt Revisor: Pr. João Florentino dos Anjos Colaboração: Pr. Dâmocles Vinícius Tavares Tiragem: 50.000 exemplares - Impressão: Correio Braziliense

O AGIR DA IGREJA

Pr. Dâmocles Vinicius Tavares

AÇÃO EM UNIDADE

"Há um só corpo e um só Espírito, assim como a esperança para a qual vocês foram chamados é uma só; bá um só Senbor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos, que é sobre todos, por meio de todos e em todos" (Ef 4.4-6).

Vivemos num país com inúmeras denominações evangélicas tendo o desafio de viver a unidade dentro da própria denominação frequentada. A unidade testificada em efésios é construída e mantida singularmente por Deus. É economia divina sustentar os vínculos do paradigma 'um só', de fazer acontecer nas distintas culturas do globo. Como tarefa missionária pertencente ao povo de Deus, procurase ministrar os carismas (dons) com a finalidade de vivenciar a edificação do corpo; presenciar a consolidação da unidade, ou melhor, dos vínculos da unidade ideal. O Espírito Santo nos concede dons para a edificação do todo, mesmo sendo partes tão complexas (cf. Ef 4.11,12). Essa mentalidade nos agracia com uma dinâmica de esperança pela volta de nosso Senhor e salvador Jesus, de trabalharmos em nossos espaços eclesiais respeitando opiniões e unindo-nos em prol da causa do reino.

AÇÃO EM APOSTOLICIDADE

Novamente Jesus disse: "Paz seja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu os envio" (Jo 20.21). Somos enviados com uma mensagem absolutamente definida, não com ideologias construídas por especulações de gêneros variados ou 'revelações' estranhas ao texto bíblico. A proclamação do evangelho do reino é o assunto e argumento da mensagem de fé. Cabe ao missionário, ao ser enviado pela igreja, o compromisso de ser representante fiel da boa nova de que Jesus é o Senhor sobre tudo. Segundo Charles van Engen a proclamação deve estar voltada para os que não aceitaram o âmago da mensagem: eles não podem confessar que Jesus é o Senhor sem, ao mesmo tempo, proclamar seu senhorio sobre todos. Com a consciência limpa pela renovação da mente, buscamos a instrução e o conteúdo para a obra: "habite ricamente em vocês a palavra de Cristo" (Cl 3.16a). O povo de Deus é apostólico por que envia os representantes, ou melhor, os mensageiros do reino.

AÇÃO EM UNIVERSALIDADE

O missiólogo holandês Johannes Verkuyl lembra-nos que: ao escolher Israel como segmento de toda a humanidade, Deus jamais retirou os olhos de sobre as demais nações; Israel era a parte que representava o todo, a minoria chamada para servir a maioria. A igreja tem a mesma identidade. Ela volta-se para o alcance do mundo, para a expansão do reino, para convidar povos de todas as raças ao arrependimento. Com sua expansão, ela naturalmente torna-se universal e constrói pontes através de seus embaixadores enviados em missão: "Portanto, somos embaixadores de Cristo, como se Deus estivesse fazendo o seu apelo por nosso intermédio. Por amor a Cristo lbes suplicamos: Reconciliem-se com Deus" (2Co 5.20). Cabe-nos ampliar nossa cosmovisão: de Jerusalém até aos confins da terra, já que, há uma simultaneidade nessa relação que começa em minha localidade e se estende aos lugarejos mais distantes, que estabelece a proclamação nos campos do Senhor através do trabalho universal da igreja.

Aconteceu

CELEBRAÇÃO DOS 20 ANOS DE ORGANIZAÇÃO Igreja Batista do Povo em São José dos Campos - SP

Nos dias 17 a 19 de Novembro passado, a Igreja Batista do Povo celebrou vinte anos de sua organização, marcado com muito louvor e gratidão. A obra surgiu no coração da irmã Januária Gomes Neta, que sentia o desejo e a necessidade de uma obra de renovação espiritual na cidade.

Em 02 de agosto de 1982 o Pr. Enéas Tognini fez a abertura da congregação da Igreja Batista do Povo de Vila Mariana em São Paulo. Os trabalhos tiveram seu início no dia 10 de

outubro de 1982 na casa da irmã Januária que tinha aberto o seu coração e agora abria o seu lar para a implantação de uma igreja da Convenção Batista Nacional em São José dos Campos, com sete membros e onze pessoas assistindo os trabalhos.

Em Abril de 1983 a convite do Pr. Enéas, o Pr. Cláudio Ely Dietrich Espíndola, passa a colaborar com a nova congregação, pois o mesmo já se encontrava na cidade de São José dos Campos desde 1981, trabalhando com a Missão CLC.

Em 25 de março de 1984 é alugado um novo local, pois a residência da irmã Januária ficou pequena para a congregação e a mudança acontece para a Avenida Andrômeda, 3107 no Bairro Bosque dos Eucaliptos. Nesse mesmo ano uma irmã da igreja mãe fez doação de uma oferta para a compra de dois terrenos no mesmo bairro, quando então se inicia uma pequena obra (edícula) no fundo dos terrenos.

Em 06 de janeiro de 1985 o Pr. Enéas Tognini dá posse ao Pr. Cláudio Ely Dietrich Espíndola que assume oficialmente o pastorado da congregação com tempo parcial.

Em Abril de 1985 a congregação muda para a Rua Itapecerica, 138, de sua propriedade, onde mais tarde, foram agregados à área dois lotes comprados de frente para a Avenida

Hoje a igreja está instalada numa área de 1.250 m2, constando um templo provisório para 500 pessoas sentadas, um prédio de quatro pisos de 720 m2 de área construída. Uma casa com 125 m2 onde funcionam alguns ministérios e mais uma casa alugada com 155 m2 onde funciona o Ministério Infantil.

Na visão missionária, a Missionária Geny Gomes de Lima continua servindo em Guiné Bissau, África há dezesseis anos. Há um pouco mais de um ano foram enviados à Guiné Conacry, também na África os missionários Wellington e Cibelly Oliveira.

No Vale do Paraíba em desenvolvimento consta as congregações de Moreira Cezar Distrito de Pindamonhangaba, onde está sendo construído seu novo templo e Guararema, Santa Branca.

No discipulado e preparação de obreiros, foram ordenados os seguintes irmãos que servem em diferentes ministérios e sempre com dedicação: Pr. Antonio Marques Ribeiro, servindo hoje na Igreja Evangélica Batista Renovada no Bairro do Morumbi em São José dos Campos; Pr. Jonas Lopes da Veiga servindo hoje na 1ª Igreja Batista Renovada de Guarulhos; Pr. Éberton Marcio Andrade Santos, servindo no Ministério de Membresia: Pr. Luiz Roberto Xisto, servindo na Congregação de Guararema, Santa Branca; Pr. Daniel Tavares Bastos Gama, servindo no Ministério de Ensino; Pr. Iúlio Cezar e sua esposa Sônia servindo no Ministério da Família e Pr. Jonas Lopes da



Homenagem - Entregua de comendas em reconhecimento e gratidão ao Pr. Enéas Tognini, Diaconisa Januária Gomes Neta, Missionária Geny Gomes de Lima e ao Pr. Cláudio Ely Dietrich Espíndola.

Veiga Filho, servindo no Ministério de Música.

Por ocasião da celebração do aniversário, foi dedicada ao



Senhor a Biblioteca Pastor Enéas Tognini, que servirá também para o futuro seminário Batista Nacional para o Vale do Paraíba.

Visitas ilustres participaram da alegria da celebração, tais como: Pr. Marcio Luiz da Silva, Secretário Executivo da CBN-SP; Pr. Jonas Lopes da Veiga, pastor da 1ª Igreja Batista Renovada de Guarulhos: Maestro Rubens com Coral Doxa da Igreja Batista do Povo de Vila Mariana em São Paulo, Como preletores os pastores Carlos Henrique Santos e Enéas



ORDEM DOS MINISTROS A FAMÍLIA DO PASTOR



Pr. Osmar Ludovico da Silva*

Pastores dedicados na igreja, maridos e pais negligentes em casa

É cada vez mais comum encontrarmos líderes e pastores evangélicos vivendo duas realidades bem distintas uma da outra. De um lado um ministério público bem sucedido e conhecido, por outro uma vida familiar e afetiva fragmentada e desestruturada. Por trás de pastores queridos e admirados por suas congregações sofrem esposas mal-amadas e filhos carentes.

A fé cristã, em especial para os pastores, tem se tornado institucional, pragmática, técnica, racional, ativista e profisional. Quando isto acontece, olhamos somente o desempenho e os resultados do ministério e nos distanciamos dos vínculos, da intimidade, dos afetos e da relacionalidade.

Muitos têm consciência desta dicotomia entre o público e o privado, enfrentam problemas familiares, especialmente conjugais, mas não têm com quem se abrir, não sabem onde buscar ajuda. Sem ter com quem compartilhar suas crises e problemas, tendem a ficar mais agudos e ao mesmo tempo mais escondidos e camuflados.

Algumas pressuposições comumente ensinadas em nossos púlpitos, lidas em nossos livros e incorporadas às nossas práticas necessitam de um questionamento mais profundo à luz da Palavra de Deus. São ensinos e posturas equivocadas que se tornam mitos evangélicos, e terminam por não resolver nem ajudar a superar nossas crises familiares.

Tomemos por exemplo o mito da família cristã perfeita. Sabemos que existe um ideal e uma busca por santidade que não podem ser menosprezados na caminhada de fé, no entanto, uma ênfase numa vida em falhas, sem derrotas, sem sofrimento, contrasta com o relato biblico dos homens que Deus usou. Ser uma família extraordinária, feliz o tempo todo e sem problemas é um fardo difícil de suportar e tem dois destinos previsíveis: a frustração e desilusão ocasionadas pelo abismo entre o discurso e a prática, ou então a hipocrisia e a espiritualização que camuflam e disfarçam o erro. E como é difícil para os pastores exporem seus erros e suas fraquezas.

A família do pastor também tem problemas

A família de um pastor é também humana, sujeita aos desencontros, às crises pessoais e relacionais. Pastores não vivem emocionalmente bem as vinte e quatro horas do dia, sete dias por semana, esposas de pastores não têm todos os dons e virtudes, e seus filhos não se comportam de maneira perfeita o tempo todo.

Basta ser uma família comum, humana, capaz de celebrar, afirmar e nutrir o que tem de bom, e aceitar, perdoar e ser paciente com suas ambigüidades e ambivalência. Família que reflita a graça de Deus, onde a exigência da perfeição, com seu legalismo acusador e cobrador, dê lugar ao amor paciente e benigno e ao perdão restaurador e terapêutico.

São muitos os pastores cuja fidelidade à Palavra, zelo por Deus, entusiasmo na sua vocação e dedicação ao ministério são dignos de apreciação e reconhecimento. Tornam-se no entanto, desprovidos de amor e de carinho, e sua esposa e filhos sofrem não somente com suas prolongadas ausências, como também pela pobreza de suas demonstrações de afeto e terrura.

Mais e mais nosso modelo de liderança é de um homem empreendedor, personalista, que faz as coisas acontecerem, que busca sucesso ministerial e comprometido com uma teologia de resultados. O perfil do pastor evangélico mais se assemelha a um executivo, a um profissional da fé, envolvido em programas, comitês, estratégias, preocupado com o marketing e o orçamento. Há poucos pastores que integram teologia e oração, tem a experiência do poder de Deus mantendo a simplicidade e a humildade, e cumprem sua vocação missionária com santidade e integridade.

O resultado é uma separação entre o ministério público e a família. Muitas pregações, muitas viagens, muitas platéias, muitos compromissos eclesiais e ao mesmo tempo um distanciamento gradativo e progressivo da experiência de uma alma apegada a Deus numa relação de afeto, de amor e de intimidade. E como conseqüência também um distanciamento gradativo e progressivo da experiência de uma relação familiar baseada no vínculo, na ternura, no respeito, na admiração e na comunhão.

Do isolamento e do ativismo à afetividade e à pessoalidade

O itinerário espiritual mais difícil de nossas vidas de pastores é o que vai do isolamento e do ativismo à comunitão com Deus, conosco mesmo e como próximo. Para sermos reconhecidos, admirados e aceitos mergulhamos no afá pragmático de encher nossas igrejas e manter o povo animado e ativo. Quanto mais atividade e mais agitação mais nos tornamos estressados e impessoais. Vivemos nossas vidas no ativismo religioso e nos tornamos para nossas esposas, maridos cansados e calados e para nossos filhos, pais ausentes e indisponíveis. O bondoso e dedicado pastor que a igreja conhece não combina com o marido e o pai em casa. Famílias que sofrem, e sem contexto para se abrirem, escondem suas frustrações sob máscaras de desempenho religioso.

Isto está acontecendo com muitas famílias de

pastores. É pois chegado o tempo de perceber que vivemos uma profunda irrealidade e contradição, que toca o fundamento sobre o qual todo o edifício da teologia e prática cristã está construído: o chamado, a promessa e o mandamento do amor.

Precisamos ter a coragem de sair de nossos pedestais e de nossos personagens e reconhecer que temos relegado nossas famílias ao segundo plano. Nossas esposas e nossos filhos tem se tornado tão simplesmente coadjuvantes de uma peça onde nós pastores somos as estrelas que brilham. Arrependimento é a desconstrução desta maneira irreal de viver e a coragem para buscar o amor, a intimidade, o afeto e vínculo, restaurando de forma saudável a relação homem/mulher e pais/filhos.

Pastores: maridos e pais amorosos

Um modelo saudável de família pastoral, não é o de uma família perfeita e sem falhas, mas o de uma família que trilha o caminho do crescimento e restauração. Uma família cristã não é uma família sem feridas e sem conflitos, mas uma família em contínuo processo de cura e restauração por aquele que levou sobre si nossas enfermidades (também emocionais e afetivas), nossos pecados e nossas culpas.

Aprender a amar nossas famílias é a prioridade de nossas vidas. Pois é a partir destes vínculos mais próximos que podemos crescer no exercício do amor maduro, sem o que, toda nossa atividade ministerial é como o bronze que soa, e todo o sucesso público como o címbalo que retine.

De fato, quando o Evangelho acontece os principais beneficiários são os próximos mais próximos, e assim nosso currículo cristão está escrito na alegria e paz estampadas no rosto de nossas esposas e filhos!

Somos chamados a praticar aquilo que pregamos, e este chamamento inicia dentro de nossos próprios lares. Amar significa celebrar aquilo que há de bom, e olhar com misericórdia para o que está errado. Quantas vezes deixamos de reconhecer, elogiar, afirmar os acertos e nos deixamos tomar por ressentimentos expressos por cobranças e ameaças. Nos especializamos no que está errado, e nos fornamos muito mais instrumentos da lei do que da graça para nossas famílias.

O verdadeiro servo do Senhor é manso e afetivo. Olha com amor para suas próprias fragilidades e seus erros, e desta forma, tem também um espírito perdoador e paciente com as fragilidades e erros de sua esposa e de seus filhos. É a bondade do Senhor que nos conduz ao arrependimento, ou a metanoia/transformação (Rm 2.2). Pois ninguém pode mudar debaixo das exigências da lei, ao contrário, cada um de nós precisa deste espaço da graça e da compreensão para crescer.

Aprendendo amar e perdoar

O amor se compõe fundamentalmente de dois elementos: querer-se e compreender-se. O coração e a mente. O amor e a comunicação. Abrir nossas vidas às esposas e aos filhos, contar nossas alegrias e tristezas mais profundas, revelar a eles como somos e deixar que eles se revelem a nós. E assim sentir e experimentar na família o mais profundo e rico dos sentimentos, que éo amor de onde flui a comunhão e a intimidade. Jesus

Cristo percebeu este duplo movimento da comunhão e o exprimiu claramente: "Como o Pai vos amou eu lambém vos amoi" [o 15.9. E: "...mas vos tembo chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu pai vos tembo dado a combecer" [Jo 15.15. Amar e se deixar conhecer. Amar e contar. O sentimento e a palavra. O afeto e a transparência.

Sabemos que existem conflitos e crises no relacionamento familiar, mas ao mesmo tempo que eles ameaçam a comunhão e a estabilidade do lar, eles podem ser a ocasião e a oportunidade para a prática do diálogo e do perdão. Os conflitos, as crises e os desencontros, longe de serem motivos para a derrota e a desistência, devem ser considerados uma porta que se abre para consolidar nosso vínculo, aprofundar nossa intimidade e experimentar a graça de Deus que vence o mal com o bem. Desta forma, conduzidos pelo Espírito Santo e inspirados na vida de Jesus de Nazaré, possamos como familia amadurecer na difícil arte de amar, aprendendo a renunciar e a ceder, e crescendo na capacidade de perdoar e sernos perdoados.

No caminho da transformação

Assim, empreendemos nossa jornada interior, com um coração presente, uma jornada com Cristo até Cristo, aprendendo com ele a nos tornar maridos e pais mais amorosos, mais afetivos, mais amigos, mais olidários. Sabemos que embora nosso caminho com Cristo seja irreversível, o crescimento cristão não é linear. É sujeito a idas e vindas, avanços e retrocessos, ganhos e perdas. Basta pensar que já alcançamos para nossa alma mergulhar na presunção e na acomodação. Então Deus na sua misericórdia nos sacode, nos inquieta, nos prova, até que nos vejamos novamente como pecadores diante dele, nosso terno e perdoador Senhor de quem tanto dependemos.

Entendemos o crescimento cristão como este processo contínuo de transformação do nosso caráter, que inicia com a nossa natureza caída sujeita a todos as paixões e vícios, e vai em direção à perfeita varonilidade e estatura de Cristo. Este processo de recomeçar na maravilhosa aventura com ele, que não tem fim, não tem chegada, na clara percepção de que quanto mais avançamos mais longe estamos tanto de nosso ponto de partida como do nosso destino.

Um caminho que vai da funcionalidade para a pessoalidade e do isolamento para a relacionalidade. Um caminho sem fim, pois longe de termos alcançado prosseguimos sem tréguas, na dependência do Espírito Santo, para nos tornar mais amorosos e pacientes, mais bondosos e mansos.

Nossas esposas e nossos filhos hão de ser os primeiros a perceberem e sentirem o bom perfume do amor, exalado por nossas vidas transformadas pelo Senhor!

*Pr. Osmar Ludovico da Silva é casado com Isabelle Ludovico e pai de Priscila (20) e Jonatban (18). Pastor da Comunidade de Cristo, dirigente de cursos de Revisão de Vida, Espiritualidade Cristã, Crescimento Conjugal, Restauração para Missionários e Formação de Lideres. Atualmente mora em João Pessoa-PB.

BATISTAS NACIONAIS RELATÓRIO DA DIRETORIA

VIAGENS E REPRESENTAÇÕES

Nos últimos dois meses a diretoria esteve trabalhado no projeto de acompanhamento às estaduais, e na divulgação dos seus projetos, conforme planejamento elaborado e divulgado na edição anterior.

Nestes dois meses foram visitadas as seguintes estaduais: Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás pelo Pr. Domingos Siqueira; Paraná e Rio Grande do Sul, pelo Pr. Raphael Daróz de Almeida; Roraima pelo Pr. Marcos Paixão de Oliveira e Bahia pelo Pr. Marco Aurélio de Oliveira. Neste mesmo período o Pr. Marco Aurélio, 1º vice-presidente, participou da reunião da Diretoria Nacional da CBN em Brasília; o Pr. José Carlos da Silva, secretário de administração, esteve ministrando na reunião da Ormiban do Espírito Santo e o Pr. Edmilson Vila Nova, presidente, esteve ministrando na reunião da Associação do Centro Paulista (região

de Ibitinga) e também foi o preletor na formatura dos alunos do Seminário Teológio Batista Nacional em Ibitinga.



Professores do Seminário; o Diretor do Seminário, Pr. Antenor Lourenço; a coordenadora da Anem e o Presidente da Ormiban.

PROJETOS EM ANDAMENTOS

A) NOSSOS PRELETORES:

Estamos solicitando que as estaduais nos enviem a relação de pastores recomendados como preletores de âmbito nacional (veja os critérios no nosso site: www.cbn.org.br/ormiban), os quais serão disponibilizados no nosso site, que já está no ar.

B) PROGRAMA DE INVESTIMENTO NAS ESTADUAIS:

Desde o início deste ano, a diretoria nacional disponibilizou 50% de toda receita decorrente do pagamento das anuidades para um projeto de investimentos para as estaduais com até 50 pastores credenciados.

Atualmente temos recursos disponíveis para investir nestas Ordens, e nenhuma estadual formalizou o pedido ou preencheu os pré-requisitos necessários (veja maiores informações no nosso site), por isso estamos fazendo um apelo às estaduais para que incluam em seus planejamentos, a realização de um treinamento, curso, seminário, etc; e remetam o pedido ao nosso escritório até 28 de fevereiro.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

A Diretoria Nacional está solicitando que todas as estaduais preparem seus relatórios com a prestação de contas 2006, e os enviem ao nosso escritório até 28 de fevereiro de 2007, contendo as seguintes informações:

- a) Atividades realizadas no ano (inclusive se a Anem e a Afim estão funcionando):
 - b) Relatório Financeiro (preferencialmente com parecer do conselho fiscal);
- c) Movimento de Membros (arrolamento e desarrolamento) e relação atualização dos ministros cadastrados; e
 - d) Planejamento de atividades para 2007.

FÓRUM PARA LIDERANÇA

A Diretoria Nacional da Ormiban está convocando todos os presidentes das Ormibans Estaduais para participarem do I Fórum Nacional de Líderes que acontecerá nos dias 23 e 24 de abril de 2007 em Brasília/DF, antes da reunião do Conplex, onde trataremos dos seguintes assuntos: O pastoreio de pastores e a visão da obra de Renovação Espiritual.

Obs.: As despesas com hospedagem e alimentação serão pagas pela Nacional.

ANUIDADE

De acordo com a reforma do Regimento Interno da Nacional, aprovado em Recife, os membros da Ormiban que têm uma renda mensal de até dois salários mínimos têm direito à isenção da taxa de anuidade, e para gozar deste benefício, os que se enquadrarem neste item devem fazer uma declaração, e encaminhá-la ao Secretário Administrativo da sua secional, nos seguintes termos:

DECLARAÇÃO

Eu, Pr. XXXXXXXX, portador do RG (carteira de Identidade) Nº XXXXXXXX, membro desta ordem, matriculado sob o número XXXX, e arrolada na secional XX, declaro para os devidos fins que atualmente a minha renda mensal total (ministério e atividades seculares) não ultrapassa a dois salários mínimos. Diante desse fato venbo requerer a emissão de minha credencial 2006, conforme prescreve o regimento desta Ordem.

Cidade,

ASSINATURA DO PASTOR

Obs.: O requerimento constando os nomes dos pastores isentos, deve ser feito em nome da Estadual, em documento assinado pelo secretário e pelo presidente e enviado ao escritório central acompanhado de uma cópia da declaração do solicitante.

RELATÓRIO FINANCEIRO

OUTUBRO DE 2006

SALDO ANTERIOR 26.182,89 RECEITAS DIVERSAS Anuidade 1.400,00 Repasse Estadual 1.110,54 Repasse Nacional 2.361,00 TOTAL RECEITAS DIVERSAS 4.871,54 RECEITAS FINANCEIRAS Rendimentos Aplicação Financeira 2,01 TOTAL RECEITAS FINANCEIRAS 2,01 RECEITAS 4.873,55

TOTAL GERAL 34.774,58

DESPESAS DESPESAS SOCIAIS TRABALHISTAS Ordenados e Salários 600,00 TOTAL DESP. SOCIAIS TRABALHISTAS 600,00 DESPESAS SERVIÇOS PRESTADOS Honorários Contábeis 300,00 TOTAL DESP. SOCIAIS TRABALHISTAS 300,00 DESPESAS SOCIAIS TRABALHISTAS 600,00 Ordenados e Salários TOTAL DESP. SOCIAIS TRABALHISTAS 600,00 DESPESAS ADMINISTRAÇÃO Telefone 448,30 Correios e Telégrafos 68,15 Material de Escritório 23,01 Suprimentos para informática 343,31 TOTAL DESPESAS ADMINISTRAÇÃO 882,77 VIAGENS E REPRESENTAÇÕES Viagens Diretoria 6.237.22 TOTAL VIAGENS E REPRESENTAÇÕES 6.237,22 DESPESAS FINANCEIRAS CPMF-Contr. Prov. S/Mov. Financ. 97,85 Despesas Bancárias

82.99 TOTAL DESPESAS FINANCEIRAS 180,84

TOTAL DESPESAS ADMINISTRATIVAS 8.550,83 TOTAL DESPESAS 8.550,83

SALDO ATUAL

TOTAL GERAL 34.774,58

Contagem Contabilidade

26.223,75

ORMIBAN ORDEM DOS MINISTROS BATISTAS NACIONAIS

Telefone: (61) 3321-8557 Fax.: (61) 3321-0119 Home Page: www.cbn.org.br/ormiban E-mail: ormiban@cbn.org.br SDS Ed. Venâncio Júnior, Bloco M, Entrada 14, Brasília - DF / 70394-900

Campanha de Missão Nacional

Alcançando o Brasil todo com o evangelho todo!

Brasília, dezembro de 2006.

Prezado Pastor e Igreja

Graça e Paz do Senhor Jesus!

Inicio esta carta com a oração de Davi Brainerd, um servo de Deus, apaixonado por missões, que deu a vida trabalhando em prol da causa do Mestre: "Envia-me até os confins da terra; envia-me aos bárbaros habitantes das selvas; envia-me para longe do tudo que temo nome de conforto na terra. Envia-me mesmo para a morte, se for no teu serviço e para o progresso do teu reino".

Servos como Davi Brainerd, nos estimulam e nos sensibilizam em relação aos campos que estão brancos para a ceifa.

A Senam, Secretaria Nacional de Missão da Convenção Batista Nacional, olhando o Brasil com o olhar de compaixão do próprio Cristo, vê uma nação carente e necessitada ainda de uma evangelização avivada, séria, honesta e transformadora de vidas. De seus cento e oitenta e cinco milhões de habitantes somos trinta e cinco milhões de evangélicos, 19% da população. Aproximadamente 1.170 cidades brasileiras possuem apenas de 0% a 5% de evangélicos, concentrando-se na região do Nordeste a menor porcentagem, segundo Censo Demográfico do IBGE e análise Sepal pesquisa ano 2.000 com projeção para 2005.

Dados recentes sobre os batistas nacionais, apontam um tempo de avanço considerável desde o seu início histórico, nos anos 60, até hoje. A CBN estabeleceu-se em todos os estados e capitais, e mais ainda, cresceu na formação de seus obreiros através de seminários e cursos bíblicos próprios, atendendo cada uma de suas regiões. Temos uma estrutura sólida e bem administrada, com sede própria na Capital Federal. Somos hoje 1.509 igrejas e 1.322 missões e congregações com uma população estimada em 384.080 batistas nacionais. Mais de vinte nações já possuem a semente do Evangelho plantada através da Jami, Junta Administrativa de Missões. Nossa Ordem de Pastores, Ormiban, tem o registro de 2.037 pastores em atividades nos campos. Somos gratos a Deus, a Ele toda glória!

Estamos em contínuo crescimento, porém precisamos dar um passo de fé maior, "RENOVANDO A RENOVAÇÃO", cujo objetivo é promover o crescimento dos fiéis no conhecimento e na graça do Senhor Jesus; ganhar vidas, muitas vidas para o reino de Deus e avançar plantando novas frentes missionárias. Agindo assim, as igrejas se multiplicarão e aquelas que ainda não se posicionaram para sua expansão abrindo novos trabalhos (45% de nossas igrejas não possuem uma só congregação/missão), irão atender esse chamado que é sua missão como igreja local. É com essa visão que a Senam lançou o desafio: 5.000 igrejas batistas nacionais até 2010. Isto significa muita oração, muito trabalho, muito sacrifício, mas também recompensas e muita alegria aos atalaias do Senhor.

Com o apoio de cada pastor e igreja, a história da CBN, que completará 40 anos em setembro de 2007, cuja comemoração será em julho por ocasião da XXIV Assembléia Geral e o II Encontro da Família Batista Nacional, em Brasília, terá uma nova página escrita com amor e serviço, honrando a geração passada, que nos legou o batismo no Espírito Santo e os dons espirituais como realidade para os nossos dias, proporcionando-nos assim uma pregação mais ousada e convicta do Evangelho da graça de Deus.

Para o aprimoramento do trabalho da Secretaria Nacional de Missão, o Conplex aprovou uma oferta missionária que será levantada juntamente com a oferta de missão estadual, no mês de abril de cada ano.

Pastor, sua igreja não deve ficar de fora dessa campanha! É tempo de plantar. A igreja não pode ficar alheia, apática, descompromissada com a obra de Deus. Não importa a quantia que será levantada, o mais importante é participar, não deixando de lançar a semente nesse mutirão nacional das igrejas filiadas à CBN. É o clamor dos necessitados que poderá ser atendido com a união de todos. Isto é Convenção: igrejas unidas fazendo missões!!!

A igreja assumirá dois compromissos: um com a Senam e outro com a Convenção de seu Estado, 50% da oferta arrecadada deverá ser enviada diretamente para a Senam na seguinte conta: Banco Bradesco, Agência 0606-8, Conta Corrente nº 111.611-8 em nome da CBN. Se não houver agência do Bradesco em sua cidade, a oferta poderá ser enviada por vale postal no endereço da CBN, em Brasília, em nome da Senam. A outra parte, 50% enviada para a Convenção de seu Estado.

Amado colega e igreja, não posso deixar de acreditar e esperar com segurança no seu apoio e retorno a esse apelo de investimento missionário. Vamos ganhar o Brasil para Jesus! Minha oração é que o Senhor da seara multiplique mais e mais sobre o que sua igreja vai plantar e que a colheita seja a "cem, a sessenta e a cem por um", para a glória de Deus!

Que o amor de Deus Pai, a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor e as doces consolações do Espírito Santo, estejam com todos!

Pr. Moacyr Teixeira de Paula Secretário Nacional de Missão

ABRIL 2007

Igrejas Batistas Nacionais unidas para plantação de novas igrejas em nossa nação.





RELAÇÃO DOS CONVÊNCIOS JÁ FIRMADOS

Nome do Conveniado

José Agnaldo Lima Lourenço Ricardo Damasceno Cabral Vinício Pacífico de Melo Gilberto Costa Lima Carlos Brunildo de Oliveira Miguel Aguilar Poiqui Edvanaldo da Silva Moraes Manoel Lino Alves da Silva Gilberto Cipriano Gilmar Rodrigues Ferreira

Cidade/Estado

Matupi - AM Itarema - CE Ceará Mirim - CE Vila Ellery, Fortaleza - CE Maracanaú-CE

Coxim - MS Cajazeiras - PB Araripina - PE Maxaranguape-RN

Brusqye - SC

Mantenedores

Pr. Dimas Nunes (Ubá-MG)

Igreja Batista do Calvário de Linhares-ES; Pr. Ismael Pau Ferro-SP; e Senam

Igreia Batista Nacional Pontes e Lacerda - MT

Pr. Dimas Nunes, Ubá-MG; Igreja Batista Ebenézer, Araxá-MG

Igreja Batista do Calvário, Governador Valadares-MG (Pr. Neirson)

Igr. Bat. Vilas do Atlântico-BA; Pr. Lucy-Mar A. Campos-DF; 1a Igr. Bat. da Asa Norte-DF

1ª Igreja Batista de Brasília - DF

Pr. Francisco Malaquias-MG Igreja Batista Nacional no Cajuru, Curitiba-PR e você ou sua igreja desejam se oferta única ou convênio de 6

Telefone: (61) 3321-8557 E-mail: senam@cbn.org.br Home Page: www.cbn.org.br/senam Endereço: SDS Edificio Venâncio Jr., Bloco M, Entr. 14, Brasília - DF Сер 70394-900

JACOBINA - BA



Alunos do Curso Médio em Teologia do Instituto de Ensino Teológico Missionário da Igreja Batista Nacional em Jacobina,BA.Um investimento que tem abençoado a região norte do estado.

Nos dias 5,6 e 7 de outubro estivemos ali ministrando tanto no



Seminário como na Igreja. Há um projeto da CBN-BA, cujo propósito é alcançar todas as cidades do estado. Avante, irmãos da Bahia!



Momento do culto no templo da Igreja Batista Nacional, que tem hoje 13 Congregações. Pr. Odinei tem sido um plantador de igrejas naquela região.

XANXERÊ - SC



Na foto Pr. Moacyr, Pr. Jacó klava e esposa.

Pr. Jacó tem sido um plantador de igrejas tanto no Parará como agora em Santa Catarina, onde iniciou uma nova Congregação na cidade de Xanxerê com apoio da Igreja Batista Nacional em Maravilha.

Glória a Deus!

VIAGEM MISSIONÁRIA

CONCÓRDIA - SC

Nos dias 13 a 15 de Outubro estivemos no Congresso da Família Batista Nacional em Concórdia, SC. Foram dias de muita unção e avivamento.



ACBN-SC tem hoje 25 Igrejas, 15 Missões e 36 Pastores. Pr. Rivelino e sua equipe tem feito um excelente trabalho.

Dia 15 mais uma igreja foi organizada na cidade de Concórdia. Trata-se da Igreja Batista Nacional Ágape, que será presidida pelo Pr. Vanderlon



Garcia dos Santos. Fruto da Igreja Batista Nacional Ágape, presidida pelo Pr. Josivan Marques, que tem sido um valente ganhador de almas naquela próspera região.

ITAARA - RS

Momento da reunião da Ormiban-RS, no acampamento da Convenção Batista Gaúcha, em Itaara, próximo à cidade de Santa Maria. Foi um dia de reflexão e confraternização com a presença da maioria dos pastores e esposas. A CBN-RS tem hoje 33 Igrejas, 64 Congregações/Missões, 52 pastores. É uma convenção ativa que tem como alvo dobrar o número de igrejas até 2010. Ali compartilhamos os projetos da Senam e nos alegramos com o progresso do trabalho no estado.



CURITIBA - PR

Dia 7 de novembro participamos da reunião de pastores e Conplex

da CBN-PR em Curitiba, realizada na Igreia Batista Boas

Pr. Estevão Cristman, 82 anos, estará comemorando no próximo ano,50 anos de pastorado à frente da igreja fundada pelo mesmo. Isto é



Visitamos a Igreia Batista Nacional no bairro Cajuru, Curitiba. Obra que tem crescido muito e que exerce papel importante na comunidade, com Obra Social ativa e Escola de Ensino Fundamental. Parabéns Pr. Marcos Antônio de Oliveira e Igreja.



Pregamos na Igreja Batista Betel em Paranaguá. Pr. Jair do Espírito Santo tem sido um servo usado por Deus como canal de benção para a cidade, que tem um movimentado porto e é um pólo turístico do estado do Paraná.



Ninguém detém, é Obra Santa!

No dia 16 de agosto de 2005 comemoraremos 40 anos do Hino Obra Santa. É muito gratificante rememorarmos os fatos ocorridos naquele dia que nos provocam emoções.

Um dia quando entravamos no portão do seminário encontrei um moço seminarista, grande opositor da obra, que foi me perguntando: Rosivaldo você soube o que está acontecendo por aí, na cidade do interior com os renovados? Quanto absurdo eles estão praticando em nome do Espírito Santo, você acha que esta obra pode ser chamada obra de Deus? Respondi, não sei bem o que eles estão fazendo, mas posso afiançar de que Renovação Espiritual é obra autêntica de Deus, e então lhe perguntei? Você acha que a reforma do século XVI foi obra de Deus? Ele deu uma risada, e disse: você não está querendo comparar a reforma com a renovação não é? E eu lhe disse de modo nenhum. Longe de comparar a renovação com a reforma porque até agora a renovação não mandou matar ninguém, e a reforma mandou matar, perto de cem mil camponeses.

Estas e outras críticas e afirmações escritas nos jornais evangélicos falados pelo rádio e nos púlpitos das igrejas procuravam alertar o povo para tomar cuidado porque esta obra não era de Deus. Então no dia em que escrevi o hino "Obra Santa" eu já estava plenamente convicto de que esta causa era do Senhor.

No primeiro semestre de 65, o pastor Darcy Guilherme dos Reis fora acometido de uma úlcera no estômago e começou a emagrecer rapidamente. No seminário onde ele estudava todos estavam impressionados com a palidez e a magreza de Darcy; a diretoria então resolveu enviá-lo de volta para casa afim de tratar-se convenientemente daquele mal. Ele resolveu ir para Goiás, terra de sua parentela.

Chegando lá encontrou o povo fervilhando em renovação, e alguém lhe recomendou procurar a missionária Ana Maria que já havia se tornada conhecida por muitas curas que Deus operava por seu intermédio, e Darcy nos contara a sua experiência, quando a missionária colocou as mãos em sua cabeça, e começou a orar a certa altura, ele se viu envolvido por uma bola de fogo, e sentiu uma forte presenca de Deus, no seu interior. e ao levantar dali já estava curado. Chegando em sua casa, pôde se alimentar normalmente de tudo aquilo que os outros comiam, e que há muito tempo não puderam fazer. Sua recuperação veio rápida, e quando no segundo semestre do Seminário Batista do Norte, em Recife, abriram suas portas, o seminarista Pr.Darcy Reis, estava lá para reabrir

Os celegas que ainda tinham dúvidas de que Deus operava, passaram a crer nas manifestações dos dons espirituais para esses dias, e aqueles que já eram da Renovação ficaram mais ainda convictos e entusiasmados.

Isto gerou uma situação muito incômoda para os professores e diretores da casa, pois via a onda renovada crescer a cada dia mais dentro do seminário, e as consegüências disso foram fulminantes, deixemos o próprio Pr. Darcy falar: "O Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil, tomou suas providências para conter o movimento de renovação espiritual entre os seus alunos. Assim sendo, foi elaborado em documento no qual o aluno se comprometia a negar a evidencia do batismo com o Espírito Santo, e a realidade dos dons espirituais para os nossos dias, e ou se calar no ambiente do Seminário ou de pessoas relacionadas com ele. Ao receber aquele documento, eu disse ao Reitor interino Pr. Lívio Lindoso, que só poderia assiná-lo com restricões. Assim o fiz. Fui chamado à reitoria e convidado a retratar-me das restrições. Não quis, pois se tratava de convicções e de experiências pessoais. Dado a minha posição, às 10h e 30m do dia 16 de agosto de 1965, fui expulso do Seminário Teológico Batista do Norte, o primeiro no Brasil. No momento que ia saindo do prédio do STBNB, no portão, encontreime com o Pr. Rosivaldo de Araújo e disse-lhe que acabava de ser expulso do Seminário. Eu estava chorando, naquele momento o Pr. Rosivaldo pegou-me pelos ombros, balancou-me e disse: "DARCY, A OBRA É SANTA, NINGUÉM DETÉM".

Naquele dia eu voltei para casa já cantando o corinho que dizia: "Ninguém detém! É Obra Santa! Nem satã nem o mundo todo podem apagar esse ardor. Ninguém detém! É Obra Santa! Esta causa é do Senhor!"

As palavras fluíam de dentro de mim espontaneamente bem como a melodia. Ao chegar em casa minha esposa perguntou: "Onde você aprendeu esse corinho?" Eu lhe respondi: Deus que me deu. No dia seguinte assentei-me a mesa de jantar e escrevi as três estrofes e sua melodia. Na primeira reunião que tive com os colegas apresentei-lhes esse hino e eles aplaudiram. Desde então como um rastilho de pólvora o hino percorreu todas as igreias de Norte a Sul do país.

Hoje algumas denominações e entidades têm-no como seu hino oficial, entre elas a Igreja Presbiteriana Renovada, a CBN, a Igreja Evangélica de Vila Iara e outras. O Pr. Enéas o considera o "castelo forte" da renovação, outros preferem vê-lo como a marselhesa da renovação, alguns até já pretenderam atribuir a autoria a outras pessoas, "mas" eu sei em quem tenho orido. E que ninguém detém a Obra é Santa.

Início das Celebrações...

Aos 15 dias do mês de setembro de 1967 no templo da Igreja Batista da Lagoinha em Belo Horizonte, MG, representando 22 igrejas, com 43 mensageiros inscritos, a então AME - Ação Missionária Evangélica passa-se a chamar Convenção

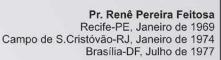
Batista Nacional - CBN, e sua primeira sessão da assembléia inaugural ocorreu no dia seguinte, 16 de setembro de 1967, oficializando assim a organização da CBN. É com grande alegria que damos início às celebrações aos 40 anos desta organização.

Queremos aproveitar este ano de 2007 para homenagear pessoas que se destacaram no início da renovação espiritual e também às que têm um papel fundamental para o sustento desta obra. Por isso, até às comemorações oficiais que se darão em julho próximo, este espaço será reservado à estas homenagens.

Presidentes



Pr. Elias Brito Sobrinho 1º Presidente Belo Horizonte-MG, Setembro de 1967





Pr. Antônio Barbosa Lima Goiânia, Janeiro de 1970 Guanabara-RJ, Janeiro de 1971

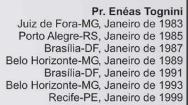
Especial



Pr. Rosivaldo Araújo Curitiba-PR, Janeiro de 1972



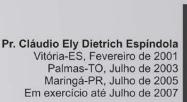
Pr. Eclésio Menezes de Lima Recife-PE, Janeiro de 1975 Vitória-ES, Janeiro de 1976 Goiânia-GO, Julho de 1979 Osasco-SP, Janeiro de 1981







Pr. Daniel Leite Fonseca
Brasília-DF, Janeiro de 1995
Betim-MG, Janeiro de 1997





Secretários Executivos



Pr. Ilton Quadros
Belo Horizonte-MG, Setembro de 1967 a 1977



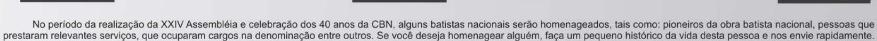
Pr Gerson Vilas Boas Juiz de Fora-MG, Janeiro de 1983 a 1995



Pr. Rosivaldo Araújo Brasília-DF. Julho de 1977 a 1983



Pr. Lucy-Mar de Almeida Campos Brasília-DF, Janeiro de 1995 Em exercício até Julho de 2007









2º Encontro da Família Batista Nacional

RESGATANDO OS VALORES DA FAMÍLIA

25 A 28 DE JULHO DE 2007

IGREJA BATISTA FILADÉLFIA DE TAGUATINGA - DF

O ano de 2007 é o ano da celebração dos guarenta anos de existência de nossa CBN - Convenção Batista Nacional.

Sob o vaticínio que a obra de renovação espiritual seria fogo de palha, a CBN nasceu sob fogo do céu para ficar e abençoar gerações. A Obra é Santa e ninquém detém!

Para marcar tal acontecimento serão realizados importantes eventos, dentre eles, o 2º Encontro da Família Batista Nacional e a XXIV Assembléia Geral, por isso conclamo todo batista nacional a divulgar e a se fazer presente com muita alegria e gratidão a Deus para celebrarmos as grandes conquistas para louvor do Senhor Jesus Cristo.

Até lá,

Pr. Cláudio Ely Dietrich Espíndola - Presidente

PROGRAMA PROVISÓRIO

HORÁRIO	DIA 25 – QUARTA-FEIRA	DIA 26 – QUINTA-FEIRA	DIA 27 – SEXTA-FEIRA	DIA 28 - SÁBADO
09:00	CHEGADA	Louvor e Adoração	Louvor e Adoração	Livre
		Devocional	Devocional	
		Testemunhos	Testemunhos	
10:00		Oficinas - Temas Variados	Oficinas - Temas Variados	
12:00	CHEGADA	Almoço	Almoço	Livre
14:00		2ª Sessão da XXIV AGE	3ª Sessão da XXIV AGE	
19:00	ABERTURA SOLENE	CULTO SOLENE	CULTO SOLENE	CELEBRAÇÃO DOS 40 ANOS
	1ª Sessão da XXIV AGE	2º Encontro Batista Nacional	Encerramento XXIV AGE	Ginásio Nilson Nelson
	2º Encontro Batista Nacional		2º Encontro Batista Nacional	
	Louvor e Adoração	Louvor e Adoração	Louvor e Adoração	
	Orador: Pr. José Rego N. Júnior	Orador: Pr. Joel Ferreira	Orador: Pr. Enéas Tognini	

Participações Especiais: Pr. Samuel Escobar, banda Sal da Terra e outros.

Durante o dia haverá programação diferenciada para as mulheres (UEFBN), homens (UEMBN) e crianças.

O CONJUBAN - Congresso da Juventude Batista Nacional ocorrerá no mesmo período, de 25 a 27 no CNTI em Luziânia-GO.

"Pela fé, Noé, divinamente instruído acerca de acontecimentos que ainda não se viam e sendo temente a Deus, aparelhou uma arca para a salvação de sua casa; pela qual condenou o mundo e se tornou herdeiro da justiça que vem pela fé."

Hb 11.7



PRA NÃO DIZER QUE NÃO FALEI DA INVERDADE



Pr. Wellington Coelbo, 3º Vice-Presidente da CBN, presidente da CBN-GO, pastor da Igreja Batista Nova Salém -Goiânia - GO

Para o historiador e filósofo inglês Lorde Hohn Acton "tudo o que é secreto degenera, mesmo na justiça. Nada é seguro sem que prove ser capaz de enfrentar discussão e publicidade".

No Evangelho de Mateus diz "...Porque nada há encoberto que não haja de revelar-se, nem oculto que não haja de saber-se" (10.26).

Marcos faz as palavras de Mateus: "Porque nada há encoberto que não haja de ser manifestado; e nada se faz para ficar oculto, mas para ser descoberto" (Mc 4.22).

Não poderia deixar de citar as colocações de Lucas "Porque não há

coisa oculta que não haja de manifestar-se, nem escondida que não haja de saber-se e vir à luz" (8.17).

É sensato abrir o leque da verdade nos acontecimentos da vida; por conseguinte, é idiotice ser ocultador da verdade. É característico do ser

humano reservar para si a verdade e elastecer para os demais a inverdade, manipulando as pessoas como defesa do momento. Porém, com o tempo, a verdade chegará e vai machucar.

O indez da inverdade foi posto no mundo através de Satanás via serpente: "Certamente não morrereis" (Gn 3.4). Não é 1° de Abril, nem o imaginário boneco pinóquio, que de tanto plantar mentiras o seu nariz crescia. É o diabo mesmo, o pai da mentira (Jo 8.44).

Os antigos reis gostavam de matar seus mensageiros que lhes traziam más notícias. Para os mensageiros não serem dizimados, eles esforçavam-se o necessário para mentir e enganar, garantindo a sina de portador de "boas notícias" e alegrar o seu senhor.

Trago à memória, a atitude do rei de Israel (Acabe), que antes de lutar contra a Assíria consultou os seus 400 "profetas", que foram unânimes e lacônicos em proferirem "vitória" (ISS 22.6). Porém, o rei de Judá (Josafá), não acreditou e pediu ao rei Acabe um profeta verdadeiro (1Rs 22.7-8).

Miquaías, profeta verdadeiro proferiu: "...o que o Senhor me disser, isso falarei. Se voltarem em paz, não falou o Senhor, na verdade, por mim..." (1Rs 22.14 e 28). Acabou apanhando e preso pela verdade dita (1Rs 22.24 e 27). O rei Acabe perdeu a luta e faleceu. (2Rs 22.37-38).

Como a vida é tão cheia de coisas desagradáveis e o prazer é tão raro, torna indispensável nossas atitudes e posições serem embasadas nas entrelinhas da bíblia, pois o nosso Rei é presciente—, nossa fé será ceifada se levarmos inverdade (Sl 5.6). Antes das palavras saírem de nossa boca, o Senhor Deus já sabe o que vamos proferir (Sl 139.4).

Os plantonistas da inverdade são hábeis com suas "desculpas protocolares", com seus truques que faz muitos vagarem na escuridão do vício no mundo inexistente e fantasioso. Vidas tem tombado nesse solo da perfídia, através dos mascateadores da inverdade, fazedores de cócegas nas mentes alheias. Não sabendo eles que serão vitimas das próprias armadilhas.

Julio César em Roma, gostava de usar uma coroa de louros que lhe disfarçava a careca. O mundo laico, força as pessoas adaptarem as múltiplas faces e mascaras à situação da vida. A "arte" da inverdade só tem o seu teatro aqui no mundo — sua essência e seus atores estarão em breve com o seu autor Satanás, acotovelando-os no abismo, e após o milênio, lançados no lago do fogo (Ap 20.2,3 e 10).

Um sapateiro foi condenado em uma pequena cidade à pena Capital (forca), pois havia assassinado um de seus clientes. Na leitura da sentença, após proferida — levantou um cidadão e gritou: Meritíssimo doutor juiz, acaba de condenar à morte o único sapateiro da cidade, se ele morrer quem vai consertar nossos sapatos? Quem? Todos presentes passaram a gritar: Quem? O juiz concordou e reconsiderou seuveredicto. Bem povo dessa cidade, o que vocês dizem é verdade. Só há um sapateiro na cidade, seria um grave erro

contra a comunidade deixá-lo morrer. E, como tem na cidade dois telhadores — que um deles seja enforcado no lugar do sapateiro. E foi à forca um dos telhadores.

Assim, sempre será. Deixaram livre Barrabás e mataram Jesus Cristo. Para o mundo é melhor deixar livre a inverdade e sacrificar a verdade.

Os militantes da inverdade despojaram-se da humildade, substituindo-a pela teimosia, pela tirania e por apego obsessivo em relação ao saciar-se de bens materiais, recorrendo aos mais vergonhosos métodos. O princípio bíblico para eles se tornou letra morta ("do suor do teu rosto comeras o teu pão" - Gn 3.19 "a"), e não do suor do teu rosto ficaras milionário. O que vigora é a lei da "nobreza das vantagens". O resultado da inverdade é fugaz, mas o histórico é permanente. Os seus executores perdem a credibilidade. Conforme o filósofo americano David Levingstone Smith: a mentira é o pilar das relações sociais - a mentira traz vantagens indiscutíveis (Revista Veja de 18/10/06, Edição 1978).

Há uma pesquisa feita pelo psicólogo Robert Feldman, da universidade Massachusetts, mostrando que as pessoas contam três mentiras a cada dez minutos de conversa.

No mundo da inverdade, vale-tudo. Tentam fingir, ignorar que não tem sofrimentos. Lutam para deixar transparecer que tudo está normal. Tentam ser sinceros com as mentiras, passando com ar deautopiedade. "Bene vixit, qui bene latult". Vive bem quem esconde bem (Ovídio - 43 a.C.).

No território da inverdade, vivem fingindo, escondendo, acoitando e adulando o ser humano para subirem no ápice da evidencia e hastearem a bandeira de "justo" (Pv 28.13; 29.12). Santo Agostinho — Confissões: "Os que me criticam me ajudam; os que me adulam me corrompem".

Trago à memória o que disse Berthold Brect sobre os tempos sombrios "Mas como é que posso comer e beber, se a comida que eu como, eu tiro de quem tem fome? Se o copo de água que eu bebo, faz falta a quem tem sede? Mas apesar disso, eu continuo comendo e bebendo".

O ser humano tem a dissimulação como privilégio, muitas vezes para satisfazer suas necessidades. Sua ponte é a mentira. Seu porto a inverdade.

A inverdade com suas variadas

modalidades é capaz de matar a reputação, o bom nome, o caráter e, às vezes, o próprio corpo.

A fábula antiga descorria sobre a HIDRADE LERNA— serpente de muitas cabeças, que foi morta por Hércules. O falso testemunho é igual a cobra hidra da mitologia. Veja o acróstico de suas cabeças:

Maledicência

Exagero

Novidades

Tagarelice

Intriga

Rumores

Adulação.

"Um mentiroso não é melhor que um ladrão, e, por vezes, pode ser até pior" (Theodoro Rooselt).

O filosofo alemão Friedric Nietzsche afirmou certa feita: "Mente-se com a boca; mas os gestos denunciam a verdade". Nada há mais que envileça o ser humano do que a mentira.

Já, Nicolau Maquiavel (1469 — 1527), falou: "Durante muito tempo não disse em que acreditava, nem acredito sempre no que digo, e se às vezes falo a verdade, eu a escondo entre tantas mentiras que é difícil encontrá-la". Do mesmo pensador: "Os homens são tão simplórios, e tão dominadores por suas necessidades imediatas, que um mentiroso sempre encontrará muitos prontos para serem enganados". Satanás é o coveiro, o sepultador da verdade nesse cósmo.

Segundo a lenda indiana, um dia Deus deixou o espelho da verdade cair sobre a terra, que partiu em mil e um pedaços de todos os tamanhos. Os homens avivamente o recolheram, por isso todos possuem parcela de verdade. Cada um tem a sua verdade, mas só Deus é verdade intacta. Porém, muitos nessa vida não têm se preocupado em recolher a verdade, vivem na inverdade — esquecendo que quanto mais verdade colhemos, mais próximos de Deus chegaremos.

Concluindo essa ínfima, pálida e acanhada crônica, cito a frase de Abraham Lincoln, "Você pode enganar a todos, algum tempo; mas você não pode enganar a todos, todo o tempo". Jesus Cristo também avisa: "...o que ama e pratica a mentira não entrará no céu" (Ap 22.15). E, durante a perduração dessa vida na terra, nem as orações serão ouvidas por Deus (Pv 28.9).

Sola Fide. Sola Gratia. Sola Scriptura.





A CAPACITAÇÃO DE OBREIROS

Esboço de Estratégia e Metodologia Missionária

A igreja no desenvolvimento da missão precisa estar consciente de que não resolve ter um bom planejamento de uma boa estratégia se não existem pessoas devidamente preparadas e capacitadas para a execução dessa estratégia.

Esse planejamento está sendo feito para plantação de igreja. Estará a igreja trabalhando para plantar uma igreja em cada povo do mundo, tendo em vista os não alcançados. Consequientemente, precisará essa igreja, de obreiros capacitados com treinamento em plantação e também em manutenção de igreja, seja ele de tempo integral ou fazedor de tendas.

Acima se falou sobre o perfil do servo, o homem que tem o temor de Deus, submisso à autoridade, à dignidade, ao domínio, ao governo, ao poder e à soberania de Deus, e que, com capacidade, responsabilidade, justiça e misericórdia, leva ordem e progresso por onde anda.

O progresso evangelístico da igreja hoje, tem fracassado em quase todas as frentes, não só no Brasil, como em todo o mundo, porque não se está dando atenção ao preparo eficiente dos obreiros. Por outro lado, muitos obreiros quando atingem um patamar de preparo pensam que já sabem de tudo, que estão bem preparados e não querem se prepararmelhor.

Existe hoje, uma onda muito grande de exploração das massas populacionais, produto de manipulação de dados, de recursos técnicos, de pessoas e de forças espirituais, tanto a nível de sociedade seja ela capitalista/consumista ou socialista, como a nível de igrejas, contra o que se

precisa lutar seriamente se, se quer plantar igrejas sadias, responsáveis e reprodutoras.

Porém, necessário se faz estar conscientes de que esta luta não se vence da noite para o dia. A quantidade de forças satânicas imperando sobre as pessoas e sobre as estruturas de poder social é muito grande, e somente pessoas capacitadas, submissas a Deus poderão evangelizar sem manipulação. O obreiro manipulador dá valor às coisas e para obtê-las usa as pessoas. Ele dá mais valor aos meios do que aos alvos. Ele esquece que os alvos (fins) não justificam os meios.

Ele engana com palavras persuasivas e traz as pessoas cativas, presas a ele, aos seus programas, aos seus métodos, às suas técnicas, ao seu estilo, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo e não segundo Cristo.¹

Antes de dar solução à questão da exploração das massas populacionais é precisa treinar e capacitar as pessoas, os obreiros, a quem estas massas vão seguir, para que possam executar uma evangelização sadia, segura, sem manipulação. Somente homens e mulheres, líderes em fim, que foram verdadeiramente transformados, que têm um compromisso vivo e verdadeiro com o Senhor e com sua obra, é que podem conseguir promover transformações duradouras numa sociedade.

Robert E. Coleman diz o seguinte:

"...ninguém precisa gozar do prestígio do mundo a fim de ser grandemente usado no Reino de Deus. Qualquer que esteja disposto a seguir a Cristo pode tornar-se em poderosa influência sobre o mundo, contanto naturalmente, que essa pessoa tenha o treinamento apropriado." Coleman, 1987.

Este treinamento, naturalmente, precisa ser específico dentro do que a igreja pretende fazer. Os obreiros deverão, pelo menos, receber, entre outros, treinamento em:

- teologia bíblica de missão,
- antropologia,
- -fenomenologia da religião,
- lingüística,
- -evangelismo,
- -hermenêutica,
- contextualização,
- crescimento da igreja,
- Estratégia e metodologia missionária,
- Formação e desenvolvimento de liderança cristã.

É óbvio, está-se pensando em um obreiro que já tenha recebido o seu treinamento e capacitação teológica em seminário ou similar. No entanto, não se pode esquecer e nem prescindir dos *leigos*², que também deverão receber o treinamento e capacitação específica.

Mas, ao programar e desenvolver este treinamento, a igreja não pode se esquecer que no seminário, normalmente o homem não demonstra todo o seu caráter. E normalmente, o seminário não transforma o caráter de um homem. É preciso exigir a leitura de autores como Christy Wilson, Coleman, Henfor, Hesselgrave, Juan Carlos Miranda, Kilinski, McGavran, Larry Pate, Oswald Sanders, Oswald Smith, Peter Wagner, Ralf Winter, Ruth Tucker, mas isto não é tudo.

O que se está salientando é que não é suficiente que o obreiro tenha conhecimento intelectual, literário, de técnicas e métodos, se ele não está suficientemente transformado para ser obediente a Deus e a seu plano, bem como aos planos traçados pela igreja.

O existencialismo de Camus, de Satre e de Vinícius de Morais é muito bonito; porém não transforma o homem em servo de Deus e servo do outro homem, para o bem; ao contrário, faz com que o homem seja cada vez mais, escravo de si mesmo, do pecado e do reino das trevas. Se muitos dos homens, treinados nos seminários, não chegam a conhecer Jesus Cristo, o nosso Senhor e Salvador de maneira experimental, cuja experiência de fato seja escrutinada pela Bíblia Sagrada, não poderão pregá-lo de forma viva aos outros.

Não é fácil trabalhar no caráter de um homem! E a igreja foi estabelecida por Deus para este trabalho e vai ter que trabalhar neste sentido. Precisa-se da operação do Espírito Santo, porque o que se quer e precisa é ter obreiros em cujo caráter se encontra as seguintes marcas:

01 - obreiro que ama ao Senhor;

02 - obreiro que ama a Palavra do Senbor;

03 - obreiro que ama o Povo do Senbor;

04 - obreiro que ama a Obra do Senbor.

Não pode haver mudança no caráter ou no propósito dos obreiros se não houver obediência. Os crentes devem ser cheios do Espírito Santo e dar evidências deste fato. ³ Devem exibir a unidade do Espírito Santo ⁴ e estar sempre alegres em todas as circunstâncias. ⁵ O problema é que para muitos membros de igrejas e obreiros, a Bíblia Sagrada tem sido mais um compêndio de verdades a serem discutidas, entendidas ou compreendidas e nem tanto um manual de realidades a serem vividas.

Daí, algo que a igreja não pode descuidar, é que este treinamento precisa e tem que ser supervisionado, um verdadeiro estágio supervisionado.

Além disto, é preciso que o obreiro conheça e esteja integrado em todos os detalhes da estratégia que a igreja montou para a cidade ou para a região específica onde o obreiro irá desenvolver o seu trabalho, para que se possa fazer uma avaliação segura da execução e do desenvolvimento do trabalho.

O que não se pode admitir, é que, em nome de uma suposta urgência, devido à visão escatológica, se envie ao campo um obreiro que não tenha recebido os devidos treinamentos e capacitação. Perde-se muito menos tempo, dinheiro e reputação quando se investe no bom treinamento e capacitação de um obreiro.

Deus nos abençoe!

Pr. Stephenson Soares Araújo. Mestre em Missiologia CDECTBMF-MM

- 1 Veja Cl 2.4-8.
- ² Esta palavra tem sido usada com o significado de: o não estudado que não é clérigo, que não tem uma formação específica num determinado assunto, que é estranho ou alheio a um assunto. No entanto, a palavra, na sua origem latina, laicu, tem o sentido de: "Que pertence ao povo cristão como tal e não à hierarquia eclesiástica." (Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário Aurélio, p. 1018).
- ³ Os textos de Ef 5.18 6.9 nos ensinam que ser cheio do Espírito Santo e dar evidências deste fato dentro da familia e na sociedade é normativo; não 6 constitivo.
- ⁴ Diante da análise de Ef 4.2-32 de onde aprendemos que os crentes devem exibir a unidade do Espírito entende-se que é impossível desenvolver a missão se a unidade está quebrada.
- ⁵ Conforme Fp 3.1. Não se trata aqui de querer ser super-homem ou super-mulher e tentar reprimir ou esmagar as emoções negativas. É preciso aprender a reconhecer as emoções negativas sejam elas disfóricas ou não, mas saber administrá-las segundo a graça de Deus para que elas não nos empeçam de manifestar a produção dos frutos do Espírito em nós, para todas as famílias da terra.



Pr. João Leão dos Santos Xavier

"Mas Ele lhes disse: Meu Pai trabalba até agora, e eu trabalho também" Jo 5.17

"Eu queria encontrar quem inventou o trabalho". Esta expressão já foi dita por algum preguiçoso. Se ele realmente desejasse encontrar o invento do trabalho e pudesse encontrá-lo pessoalmente, teria que se defrontar com o próprio Deus. Foi Deus o primeiro a trabalhar. Na criação do céu e da terra, na criação da natureza e na criação do homem. E não somente o Pai trabalhou e trabalha, como também o Espírito Santo e o Filho, Jesus Cristo, fazem o mesmo. Eles são trabalhadores.

"O trabalho dignifica o homem". É este outro dito popular de cunho positivo. Isso quer dizer que o homem deve trabalhar e não importa qual seja o trabalho, desde que seja

O apóstolo Paulo julgava-se um homem de trabalho. Ele disse em 1Co 15.10b: "...antes trabalhei muito mais do que todos eles; todavia não eu, mas a graça de Deus comigo".

Ao colocar o homem no jardim do Éden, Deus lhe deu algumas ordens. Uma delas foi trabalhar: "Tomou, pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e guardar". O trabalho não foi acrescentado ao homem depois da queda, mas já era uma prática sua

Todos devem trabalhar. Desde pequenos. Não é o caso de se fazer como em muitas partes do mundo (inclusive no Brasil), onde há trabalho infantil escravo. Mas no lar, toda criança, desde pequena já devia ter suas responsabilidades, no trabalho de casa. Os pais não devem cultivar a preguiça dos filhos, deixando-os sem trabalhar. Ao contrário também não devem privá-los de uma vida infantil, dando-lhes trabalho em excesso.

Paulo escreveu sua primeira carta aos Tessalonicenses, falando da segunda vinda do Senhor Jesus, dizendo que ela era iminente. Então alguns crentes tomaram essa mensagem como pretexto para não mais trabalharem. Como o Senhor não veio imediatamente, eles começaram a ter necessidades. Mesmo de alimentação. Começaram então a andar de casa em casa, vivendo às custas de outros. Foi então que ele escreveu sua segunda carta para disciplinálos e chegou a dizer que "...se alguém não quer trabalhar, também não coma" (2Ts 3.10). Para argumentar o assunto, Paulo evoca o seu próprio exemplo, de dia e de noite, para não ser pesado a ninguém (v.8).

O estudo, para o estudante, também é trabalho. É o seu trabalho. Todo crente precisa ser trabalhador. Nenhum crente deve ser preguiçoso.

O livro de provérbios está cheio de instruções sobre o trabalho e advertências contra a preguiça. Ninguém pode querer ser bem sucedido sem trabalhar.

Todos devemos trabalhar para ter com que sobreviver e viver neste mundo. Mas Jesus disse que isso não é a coisa mais importante para nós. Buscar o que comer e o que vestir é próprio dos gentios, porque o Senhor conhece todas as nossas necessidades. O que devemos buscar, e pelo que devemos trabalhar acima de tudo, é pela comida que não perece, que não acaba. É a vida eterna.

Assim, entendemos que devemos ser trabalhadores, bons profissionais, procurando o sustento para nós e para nossa família, para ter com que contribuir para a obra de Deus e ajudar os irmãos. E procurar com toda nossa força trabalhar pela vida eterna.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS ESPOSAS DE MINISTROS

"Até aqui nos ajudou o Senhor" ISM 7.12

Esta é uma época de festa, reunião de família, alegria e comunhão, mas também é uma época em que somos levadas a refletir e fazer um balanço de tudo o que aconteceu, de tudo o que nos propusemos a fazer e do que realmente fizemos. Lembrarmos das perspectivas que surgiram e que não aproveitamos e das expectativas frustradas.

Reconhecer as oportunidades e contar as lições aprendidas das circunstâncias que vivenciamos, sabendo que o propósito de cada uma delas era nos deixar mais fortalecidas, mais maduras e acima de tudo mais parecidas com Cristo.

Que essa retrospectiva nos inspire a caminhar com mais firmeza e fé e que as dificuldades nos incentivem a descansar em Deus, crendo que Ele continuará cuidando de nós, como fez até aqui, tendo a mesma convicção do profeta Samuel: "Até aqui nos ajudou o Senhor". Creia: em 2007 Deus tem o melhor!

Quanto à Anem, ter uma atitude reflexiva, é de fundamental importância, pois só assim conseguiremos repensar o nosso papel e assumirmos uma postura mais efetiva no ministério que nos foi confiado por Aquele que nos chamou das trevas para sua maravilhosa luz.

Sem dúvida, o ano que está por vir, dar-nos-á novas

oportunidades e devemos nos empenhar ao máximo para que cada um dos nossos sonhos se torne realidade.

Tenham todas um feliz ano novo e uma vida muito abençoada!

> Ednalva Batista Vila Nova Coordenadora Nacional



REFLEXÃO

Pensamentos para o Ano Novo - Norbert Lieth -

- 1."...as coisas antigas já passaram..." (2 Co 5.17). O medo de viver, na verdade, origina-se na culpa e no pecado. Só quem se livrou do fardo do passado pode entrar leve e despreocupadamente pelo portal de um novo ano. Jesus Cristo é grande o suficiente para nos perdoar todos os pecados. Basta que os confessemos a Ele.
- 2. "...eis que se fizeram novas..." (2 Co 5.17). Alguém disse certa vez: "Um dia pode ser uma pérola, e um século, nada." Aquele que entregou sua vida a Jesus ganha a eternidade para si; quem vive sem Jesus está perdendo tudo desde agora.
- 3. "Oh! Tomara que me abençoes..." (1 Cr 4.10). Quando o talentoso artista Michelangelo começou a maior obra de sua vida na Capela Sistina, pintou primeiro duas mãos que abençoavam. Ele sabia o que também nós temos de saber para um novo ano: "Tudo depende da bênção de Deus".
- 4. "O que eu faço não o sabes agora; compreendê-loás depois" (Jo 13.7). Muitas coisas que acontecem nos parecem estranhas, muitos caminhos de Deus para conosco parecem ininteligíveis, mas na eternidade vamos entender o porquê, pois Deus jamais erra.
- 5. "...a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus" (Gl 2.20b, Ed. Rev. e Corrigida). Para quem vive pela fé em Jesus, a fé de Jesus passa a se tornar efetiva: não existe fé maior do que essa. Viver com Jesus significa alcançar o alvo, pois Ele é o Autor e Consumador da fé (Hb 12.2).
- 6. "...faça-se a tua vontade..." (Mt 6.10b). Seguir ao Senhor com um coração íntegro e obedecer-Lhe traz bênção nunca imaginada e é o melhor pré-requisito para o sucesso espiritual. Dar finalmente o passo diante do qual vacilamos até agora nos faz felizes e nos conduz à liberdade.
- 7. "Sede vós semelhantes a homens que esperam pelo seu Senhor" (Lc 12.36). William McDonald disse: "Não basta defender a verdade acerca de Sua vinda: essa verdade deve nos dominar". Os cristãos mais ativos e santificados são aqueles que contam com a volta de Jesus e que amam a Sua vinda. Por isso o pastor Wilhelm Busch recomendava: "Juntemse aos crentes que esperam pela volta do Senhor". (Norbert Lieth)

RELATÓRIO SEMESTRAL

- 1. Elaboramos o planejamento bienal e nos empenhamos na busca de meios que viabilizem a execução das metas estabelecidas;
- 2. Colocamos um questionário na comunidade do orkut com o objetivo de levantarmos as necessidades das estaduais;
- 3. Visitamos a Anem do Amazonas:
- 4. Participamos de um seminário com o Dr. James Houston em São Paulo sobre Mentoria Espiritual;
- 5. Tivemos uma reunião com uma das coordenadoras auxiliares;
- 6. Participamos da reunião da Anem São Paulo;
- 7. Participamos da reunião da Associação do Centro Paulista na cidade de Iacanga-SP, dando orientação e diretrizes quando ao funcionamento da Anem nas regionais, e conduzindo o processo de eleição das coordenadoras dessa associação;
- 8. Participamos da formatura da turma 2006 do Seminário Teológico Batista Nacional em Ibitinga.

PALAVRA DE DESAFIO

É do nosso conhecimento que em várias estaduais a Anem ainda não está funcionando, por isso estamos desafiando as esposas de pastores desses estados a procurarem o presidente da Ormiban, manifestando o desejo de ativar ou reativar os trabalhos da Associação em seu estado.

Qualquer dúvida ou necessidade entrem em contato conosco por telefone ou e-mail, lhe atenderemos com o maior prazer.

SOLICITAÇÃO

Solicitamos que as Anem(s) estaduais nos enviem com urgência as seguintes informações: 1. Diretoria (lista com nomes dos membros, endereço, contatos (telefone e/ou e-mail e datas de aniversário); 2. Data de Eleição e período de mandato; 3. Quantidade de esposas de pastores participantes das reuniões (em média); 4. Relatório Semestral de Atividades (modelo disponível no site da Ormiban - link da Anem) Enviar para: edvilanova@yaboo.com.br ou para o endereço do escritório da Ormiban (SDS Ed. Venâncio Jr., Bloco M, Entrada 14, Brasília - DF / CEP 70394-900)



Cartas

IGREJA BATISTA NACIONAL Sorriso - MT

A Igreja Batista Nacional em Sorriso completou três anos de missão na cidade e já realiza seu quarto batismo nas águas.

Pr. José Bezerra de Oliveira Neto



IGREIA BATISTA NACIONAL PODER DE DEUS Barão de Cocais - MG



A Igreja Batista Nacional Poder de Deus sob a liderança do Pr. Tonivaldo Freire realizou nos dias 19 a 21 de julho a 1ª Escola Bíblica de Férias com a participação de toda a igreja e com respaldo da sociedade em geral.



Foram dias de bênção para todos, inclusive as crianças que foram as mais beneficiadas



Também no dia 10 de setembro foi realizado o batismo de mais seis vidas resgatadas pelo Poder de Deus.

Ninguém detém, é OBRA SANTA!

STERGRS

Seminário Teológico Evangélico do Rio Grande do Sul

Há mais de 23 anos formando vocacionados por Deus para o ministério

CURSOS: Básico em Teologia (1 ano), Médio em Teologia (2 anos) e Bacharel em Teologia (36 meses) INÍCIO DAS AULAS: 28 de fevereiro de 2007

MATRÍCULAS ABERTAS!!!

INFORMAÇÕES (51) 3226-6919 / 3598-1811 Av. Voluntários da Pátria, 981, Centro, Porto Alegre

IGREJA BATISTA NACIONAL NO BOQUEIRÃO Curitiba - PR

No dia 30 de setembro aconteceu a inauguração do novo templo da Igreja Batista Nacional no

Boqueirão, pastoreada pelo Pr. Genelício Esteves da Rocha.

No culto de Ação de Graças o preletor foi o Pr. Derli Oliveira de Lima e contou também com a participação de outras igrejas da capital.

O Novo Templo está localizado na Rua Desembargador Antônio de Paula nº 2405. Telefones: (41) 3286 86 50 e 3286 88 23.



IGREIA BATISTA NACIONAL DO BOQUEIRÃO EM FESTA

Estado do Paraná ganha mais dois pastores

por Celina Soares

CBN-PR e outros pastores convidados: Luiz Carlos Conceição, Eustáquio Guedes, Sebastião da Cunha (Assembléia de Deus), Elias Alves de Oliveira (Ig. Bat. Sião do Cajuru), Edimar Silva(ITJ), Cláudio Alberto de Andrade(Ig.Bat. Água Verde), Luiz Faustino (Ig. Bat. Bíblica do Boa Vista),



período probatório os aspirantes ao ministério pastoral, Benedito dos Santos da Igr. Bat. Nac. Nova Vida em Curitiba e Sílvio Simão da Igr. Bat. Nac. em Morretes, foram ordenados em um culto solene realizado nas dependências da Igreja Batista Nacional no Boqueirão (IBNBq) em Curitiba, PR.

O concílio foi formado pelos pastores: Genelício Esteves da Rocha, presidente; Luiz Carlos Knapik, secretário, entrega das Bíblias; Estevan Christmann; e Wallace de Oliveira. A oração consagratória foi feita pelo Pr. Jair do Espírito Santo.

O orador da noite foi o Pr. Marcos Antônio de Oliveira (Ig. Bat. Nac. de Caiuru) que usando do

texto bíblico de lo 21.15-17 intitulou o sermão "Tu me Amas?", apontando os seguintes tópicos para a meditação : "Se alguém cair não se perderá para sempre, a não ser que recuse-se a levantar-se", "Se alguém quer recomeçar a sua vida com Cristo, deve estar apaixonado por Ele.", "O segredo para permanecer firme na fé é o envolvimento com a missão de Cristo na

Estiveram presentes ainda pastores da

Odilair Martins da Rocha(IBNBq), o aspirante Richard e o seminarista Samoel Happel.

Entre as homenegens se apresentaram o Ministério de Coreografia Adorart da IBNBq e os Gideões Internacionais entregaram uma placa alusiva ao aspirante Benedito dos Santos, pela dedicação de cinco anos como Capelão no Campo Boa Vista de Curitiba.



IGREJA BATISTA NACIONAL EM OLINDA

Olinda - PE

Com muita alegria, realizamos o Batismo dos novos membros da nossa congregação em Lagoa de Cobra, localizada em Belo Jardim, interior do estado de Pernambuco.





CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL - ES

Nova Diretoria Eleita

Nova diretoria da CBN-ES eleita no último dia 07 de setembro.

Na ordem da foto.

Da esquerda para direita (primeira fileira):

- -Adriana Meirelles Rosa (1ª Secretária)
- -Pr.Robson Junior da Silva (1º Vice Presidente)
- -Pr.José Honório Gomes do Carmo(Presidente)
- -Pr. José Rosa da Costa (2º Vice Presidente)
- Esquerda para direita (segunda fieira):
- -Pr. Ney Max Ferreira (3º Secretário)
- -Pr.Robson Alves dos Santos (3º Vice Presidente)
- -Pr. Charles Rodrigues Silva (2º Secretário)



CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL - AM 10 anos de Organização



ESTAMOS CRESCENDO PARA A GLÓRIA DE DEUS

A CBN-AM está em festa.

No mês de novembro completou 19 anos abençoando o povo amazonense.

No dia 2 de novembro foi realizada a "Festa das águas" no balneário da Ponta Negra, quando foram batizadas cerca de 90 pessoas.

Quatro pastores participaram deste evento: Pr. Ivan Correia, Pr. Algevan Correia, Pr. Almir Martins e Pr. Valter Nazaré.

No Dia 20 de novembro, na quadra do Instituto de Educação do Amazonas foi a grande festa em comemoração aos 19 anos de convenção no Amazonas.

Deus é fiel!

Ninguém detém é obra santa!

Presidente da CBN-AM Pr. Valter Nazaré.

CANTOR E CONFERENCISTA

JÓ ALEXANDRE

LANÇAMENTO DO CD

A IGREJA VAI SUBIR

CONVITES

E-mail: josiraldo 41@hotmail.com

Telefones: (73) 3265-1899 / 8111-4813



SEMINÁRIO TEOLÓGICO BATISTA NACIONAL

Brasília - DF



A diretoria do Seminário Teológico Batista Nacional de Brasília parabeniza os formandos de 2006: Eliane Carvalho; Fábio Marques da Silva: Ione de Souza Costa Resende: João Junio Pereira da Silva; Josias Rodrigues Dias da Silva; Luis Carlos Oliveira da Rocha; Marcos André Rocha da Silva; Ozana Nery; Wander de Souza Lima; Webert De Paula Lima; William Moraes Cardoso.

Que o Senhor da seara lhes abençoe com graça, sabedoria e poder para os campos.

CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL - RI

Comunicado

O CORPLEX-RJ reunido no dia 31 de Outubro de 2006 e no uso de suas prerrogativas, procedeu as seguintes movimentações no Rol:

Desligou:

- Igreja Batista Renovada em Santa Tereza
 - Igreja Batista Ebenézer em Mambucaba
- Rio de Janeiro Angra dos Reis
- Igreja Batista Peniel em Jardim Alvorada
- Nova Iguaçu Rio de Janeiro

- Afiliou:
- Igreja Batista da Vitória em Vigário Geral

Pr. Paulo César dos Santos - Secretário CBN-RJ Pr. Aluísio Moreira da Silva Júnior - Presidente CBN-RJ

Senhor!

IGREJA BATISTA FILADÉLFIA Taquari - RS



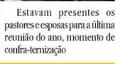
No dia 16 de Setembro a Igreja Batista Filadélfia de Taquari estava em festa: celebrou seus 19 anos de organização e os 30 anos de ministério do Pr. Neri Makewitz e Neiva Makewitz.

Glória sejam dadas ao

ORDEM DOS MINITROS BATISTAS NACIONAIS - MG Seção Leste Mineiro - Reunião de Confraternizaçã



A Ormiban-MG (Leste Mineiro) esteve reunida na 2ª Igreja Batista Nacional de Ipatinga no dia 13 de dezembro.



Refeitório

CONHEÇA NOSSOS LIVROS

A IGREJA E AS LEIS

Dimas Nunes

De autoria de Dimas Januário Nunes, pastor licenciado - Ormiban-MG. Bacharel em Teologia e Bacharel em Direito. Este livro abordará, numa visão jurídica, os direitos e deveres da igreja, sua fundação, organização, funcionamento e administração, conforme as leis brasileiras



Alexandra e Agnaldo Castanheira

Prático e adaptável a todas as idades, dinâmicas que vão incrementar o ensino nas classes de escola bíblica, acampamentos, células, grupos de estudos e escola de líderes. São 52 dinâmicas simples, adaptáveis a todas as idades



Uma obra que rompeu as fronteiras do tempo chegando até nos consagrado como um dos maiores clássicos sobre oração.



O GRANDE JURI DO APOCALIPSE

Rosivaldo de Araújo

Este livro é o resultado de uma longa reflexão sobre o tema escatologia. Veja, juntamente com o autor, que o apocalipse é o fim de uma longa agonia e a realização de uma grande esperança: A restauração de todas as coisas.

Formato 14 x 21 cm 210 páginas

A ARTE DE PREGAR

Watensir Leocádio

Aqui está um bom manual de homilética - a arte de preparar e pregar sermões. Esta obra não se destina somente a estudantes de teologia, mas a todos quantos desejam se apresentar em público. Os princípios básicos do bom comportar e expressar-se do orador, quer orador sacro ou secular, estão aqui espoxtos de modo claro e obietivo.

COLUNAS DA RENOVAÇÃO

João Leão dos Santos Xavier

História de vidas que os ventos do Espírito colheram em singulares momentos. Vento que, de norte a sul deste país, sopraram calidamente, quebrantando corações, restaurando vidas e as retemperando no calor da Obra Santa do Espírito.

Dentre outras, oito delas são apresentadas nesta edificante obra. Bênçãos para não serem perdidas.



ETERNAMENTE FILHOS

Josué Ferreira da Silva

"Eternamente Filhos" é colírio para os olhos do leitor. Lenitivo para a alma angustiada, deprimida pela insensatez de momento. Somente os filhos de Deus, filhos legítimos e não bastardos, sabem o que é a paz verdadeira. Mesmo nestes momentos conturbados. experimentam a doce alegria de viver. É uma obra inspirativa e de edificação espiritual.



QUE DESTROEM UM

CASAMENTO

CINCO COISAS QUE DESTROEM **UM CASAMENTO**

Fabrício Tomaz da Fonsêca

UM ALERTA AOS CASAIS!

"Uma obra a ser lida, estudada e, acima de tudo, colocada em prática, pois disserta sobre o perigo da ausência dos cinco fundamentos que todo casamento precisa ter."

FACA LOGO SEU PEDIDO!



1) 3321-8557 www.cbn.org.br/lerban

lerban@cbn.org.br



A MANIPULAÇÃO NO PROCESSO DA EVANGELIZAÇÃO

Stephenson Soares Araújo

Brilhante tese de mestrado em Missiologia, sinaliza o amadurecer da obra pentecostal no Brasil. O autor é pessoa competente e comprometida com esta obra que tanto ama. Daí a procura do trilhar corretamente retos caminhos. Em 2ª edição (melhorada e atualizada)